

	INDICADOR GLOBAL	DESCRIÇÃO	NOTAS PARA A MONITORIZAÇÃO
AVALIAÇÃO INTERNA	Taxa de insucesso escolar	Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação).	São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo. No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular (inclui PCA e exclui PIEF e CEF). No caso do ensino secundário só são considerados os cursos científico-humanísticos.
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo.	No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período (CEF e PIEF incluídos). No ensino secundário só são considerados os alunos avaliados no final do 3.º período que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas nos cursos científico-humanísticos.
	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	Número de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano letivo anterior, face ao número total de alunos avaliados no final do 3.º período, em cada ano de escolaridade/ciclo.	No caso do 1.º ciclo e, tendo em consideração o previsto no n.º 1 do artigo 23.º, da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, que diz respeito à expressão da avaliação sumativa neste ciclo, a definição de meta para este indicador será de carácter facultativo. No que diz respeito aos restantes ciclos e ensino secundário , cada UO, tendo em conta o diagnóstico efetuado, bem como as ações de melhoria em curso e respetivo público-alvo, decide quais os anos que pretende comparar . Em qualquer das situações, todos os alunos avaliados são considerados, independentemente do resultado final no que diz respeito à sua transição/retenção ou aprovação / não aprovação.
	Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola	Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso na UO e que ainda frequentam o agrupamento.	Note-se que devem considerar apenas os alunos que iniciaram o ciclo/curso na UO e excluir todos os que foram transferidos e/ou abandonaram.

	INDICADOR GLOBAL	DESCRIÇÃO	NOTAS PARA A MONITORIZAÇÃO
AVALIAÇÃO EXTERNA	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exame	Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame, no 9º e no 12º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova/exame no respetivo ano.	Considerar as seguintes provas finais/exames: 9.º Ano –Português (91) e Matemática (92); 12.º Ano – Português (639) e prova referente à disciplina trianual da formação específica - Matemática A (635), História A (623) e Desenho A (706) - dos cursos científico-humanísticos, que nos três anos anteriores, em cada escola TEIP, registou o maior número de alunos a realizá-la como internos e para aprovação.
	Classificação média nas provas finais/exame	Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame, em cada disciplina.	Considerar as provas finais/exames: 9.º Ano –Português (91) e Matemática (92); 12.º Ano – Português (639) e prova referente à disciplina trianual da formação específica - Matemática A (635), História A (623) e Desenho A (706) - dos cursos científico-humanísticos, que nos três anos anteriores, em cada escola TEIP, registou o maior número de alunos a realizá-la como internos e para aprovação.
ABANDONO ESCOLAR	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo.	Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.
ABSENTISMO	Média de faltas injustificadas por aluno	Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade, no final do 3.º período, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade.	Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.
CLIMA DE SALA DE AULA	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ano de escolaridade/ciclo.	Por se considerar importante irá também manter-se a recolha do número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas, em sala de aula, em cada ano de escolaridade/ciclo.

INDICADORES GLOBAIS A CONSIDERAR NA DEFINIÇÃO DAS METAS GERAIS TEIP (2019/2021)



	INDICADOR GLOBAL	DESCRIÇÃO	NOTAS PARA A MONITORIZAÇÃO
ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	Pretende-se aferir o envolvimento/qualidade/ incorporação das propostas dos vários agentes da comunidade educativa (professores, EE, parceiros) que contribuirão para a definição das ações a desenvolver pela Escola, durante o ano letivo. Por exemplo: Taxa de respostas a inquéritos aplicados, para obtenção de sugestões de atividades.	Acautelar a definição dos procedimentos de auscultação aos agentes da comunidade educativa (por exemplo, inquéritos de satisfação, reuniões de trabalho e outras tarefas com objetivo de promover a reflexão sobre a realidade e prioridades de intervenção do Agrupamento) e indicar, para cada procedimento, a participação dos agentes.
	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	Pretende-se aferir junto dos agentes da comunidade educativa (professores, alunos, EE, parceiros) se consideram que as várias dinâmicas pedagógicas são adequadas, pertinentes, diversificadas, frequentes e sistemáticas (ex: DAC; coadjuvação intra e/ou interdisciplinar; trabalho colaborativo; trabalho de projeto, resolução de problemas ou outras práticas centradas nos alunos).	Acautelar a definição dos procedimentos de auscultação aos agentes da comunidade educativa, por exemplo, inquéritos de satisfação, <i>focus</i> grupo, entrevistas, entre outros, tendo em conta as ações que pretendem monitorizar. As metas poderão ser definidas de várias formas: “Atingir uma média de satisfação igual ou superior a X, tendo em consideração uma escala de classificação de W a Y, no que diz respeito a ...” Ou “Aumentar a satisfação em x pontos percentuais dos ... (indicar o público-alvo) no que diz respeito a ...”.
	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	Pretende-se auscultar a comunidade educativa (alunos, professores, EE, pessoal não docente, parceiros) relativamente às suas perceções sobre o ambiente escolar, segurança, sentido de pertença, incorporação das diferentes vozes nas decisões.	
	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pela UO, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.	Considerar ações delineadas, com intencionalidade, para um determinado grupo de EE, diretamente associadas à resolução de problemas identificados ou atividades em curso com os alunos.
	Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	Pretende-se aferir junto de cada público envolvido, se consideram que as ações desenvolvidas, em parceria, são adequadas, pertinentes e consequentes para as aprendizagens dos alunos.	Acautelar a definição dos procedimentos de auscultação da comunidade educativa (alunos, professores, EE, pessoal não docente, parceiros) e respetivo público-alvo, conforme o(s) parceiro(s) envolvido(s) e ação específica. O instrumento de auscultação deve ter em consideração o objetivo da parceria.
MEDIDAS ORGANIZATIVAS	Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	Número de medidas implementadas com o objetivo de promover o trabalho colaborativo.	Acautelar medidas organizacionais que visem a promoção do trabalho colaborativo, sendo desejável que seja avaliada a sua eficácia, tendo em consideração os objetivos internos estabelecidos, devendo cada UO definir os indicadores adequados à monitorização das medidas implementadas.